

Viajante

Pix

Eu me sinto tolo como um viajante
Pela tua casa
PÃssaro sem asa, rei da covardia
E se guardo tanto essas emoÃ§Ãµes nessa caldeira fria
Ão que arde o medo onde o amor ardia
MansidÃ£o no peito trazendo o respeito
Que eu queria tanto derrubar de vez
Pra ser seu talvez, pra ser seu talvez

Mas o viajante Ã© talvez covarde
Ou talvez seja tarde
Pra gritar que arde no maior ardor
A paixÃ£o contida, retraÃ-da e nua
Correndo na sala ao te ver deitada
Ao te ver calada
Ao te ver cansada
Ao te ver no are

Talvez esperando desse viajante
Algo que ele espera tambÃ©m receber
E quebrar as cercas com que insistimos
Em nos defender

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by TINOCO, MARIA THEREZA DE MENEZES
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>